



Ata da Reunião do Comitê de Investimentos
IPREV MARIANA
27 DE JANEIRO DE 2026

Data: 27 de janeiro de 2026

Local: Sede do IPREV Mariana; Rua Santa Cruz 28, Barro Preto, Mariana/MG

Horário de início 8h49min

Término: 11h15min

Presentes: Osmerino Anelito Pena

Wesley Ferreira de Moraes

Ricardo Geraldo Anselmo

Edilene Barbosa Toríbio

Participantes: A representante da Consultoria da Crédito & Mercado, Bruna Bertini Demétrio.

Ausentes: Flávio Augusto de Assis Rocha

Itens da Pauta:

1) Reunião online com a Crédito e Mercado – Para tratar da Resolução CMN nº 5.272;

2) Apresentação e análise dos cenários econômicos;

3) Apresentação da carteira de investimentos do Instituto;

4) Proposição de investimentos/desinvestimentos;

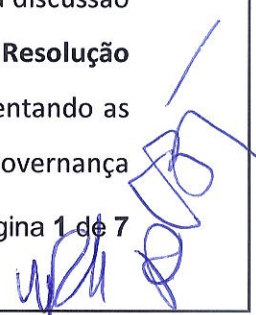
5) Deliberações

- **Aplicação de repasse mensal;**
- **Aprovação dos pareceres;**
- **Aprovação do Plano de Trabalho;**
- **Elaboração da Política de Investimentos de 2026 para readequação à nova Resolução CMN nº 5.272.**

6) Tema livre para considerações finais.

- **Participação do evento em Florianópolis.**

O Presidente do Comitê, Osmerino Pena, cumprimentou a todos os presentes e informou que Flávio não pode comparecer à reunião porque está de férias. Em seguida, iniciou a discussão dos itens da pauta. **1) Reunião online com a Crédito e Mercado – Mudança na Resolução CMN nº 5.272;** Osmerino passou a palavra para Bruna que iniciou sua fala comentando as principais mudanças trazidas pela Resolução CMN nº 5.272, destacando que a governança



passou a ser o eixo central da norma, com a vinculação da capacidade de investimento do RPPS ao seu nível de certificação no Pró-Gestão. Na sequência, Ricardo solicitou a palavra e informou que participou de algumas *lives* sobre o tema, relatando que, em seu entendimento, a alteração referente à regra dos 50% do Patrimônio Líquido dos fundos contará com um prazo para adaptação. Nesse momento, Bruna complementou dizendo que o Marcelo, professor, participou de uma reunião com o banco Itaú e questionou especificamente essa regra, sendo informado de que também haverá um período de adaptação às novas exigências. Osmerino perguntou como seria no caso de investir em algum fundo em que passe a ter mais que 50% do PL de RPPS. Bruna respondeu que seria um caso de desenquadramento passivo e que, para esses casos, haverá um prazo de até 2 anos para adequação. Dando continuidade, Bruna comentou de forma sucinta sobre as novas diretrizes aplicáveis aos investimentos em fundos estruturados, multimercados e fundos imobiliários. Informou ainda que houve alteração na nomenclatura do modelo de gestão, passando de “carteira terceirizada” para “carteira mista”. Em seguida, abordou as mudanças introduzidas pelo artigo 24, que trata da contratação de consultorias de investimentos, bem como as disposições relativas às vedações, à transparência e à divulgação de custos. Posteriormente, Bruna apresentou o quadro da Política de Investimentos para 2026, destacando os percentuais permitidos conforme a nova resolução. Osmerino perguntou, a título de curiosidade, como ficaria caso houvesse investido em fundo estruturado e não saísse dentro do prazo. Bruna respondeu que, nessa hipótese, seria necessário comunicar com a Secretaria de Previdência e aguardar a liquidação do fundo. Bruna observou que a carteira do Instituto não se encontra desenquadrada e ressaltou que, em razão das alterações nos artigos da resolução, será necessária a revisão da estratégia-alvo no quadro da Política de Investimentos. Em seguida, comentou sobre a evolução da carteira do Instituto, destacando que o mês de dezembro apresentou resultado bastante significativo e satisfatório. Ressaltou que, apesar das diversas mudanças de cenário, o Comitê realizou um excelente trabalho, elogiando os investimentos assertivos que proporcionaram ótimos resultados. Comentou ainda, de forma breve, o gráfico que demonstrou a evolução patrimonial. Ao final, Bruna agradeceu a atenção de todos. Osmerino comentou que esperava que o patrimônio atingisse o montante de 500 milhões, mas destacou que o resultado alcançado foi muito positivo, mesmo diante das mudanças nos cenários local e global. Na sequência, agradeceu à Bruna pela apresentação. Por fim, ficou decidido que a próxima reunião presencial com a Consultoria será agendada para o mês de

abril. Ficou decidido ainda que logo que a Política for alterada será levada para a aprovação do Conselho Municipal de Previdência. Passou-se para o próximo assunto da pauta. **2) Apresentação e análise dos cenários econômicos;** iniciou-se a apresentação dos cenários econômico e macroeconômico utilizando para análise o panorama econômico da consultoria da Crédito e Mercado (*Figura 01*). Osmerino fez a leitura completa do documento que foi analisado detalhadamente pelos membros. Ricardo comentou que os BDRs continuam com alta volatilidade. Passou-se para a pauta seguinte. **3) Apresentação da carteira de investimentos do Instituto (*Figura 02*).** Em seguida, iniciou-se a análise do desempenho da carteira no mês de dezembro. A carteira possui o patrimônio líquido total no valor de **R\$ 483.431.620,47**. Apresentando a seguinte distribuição por subsegmentos: CDI 32,01%, Ações Setoriais 0,71%, Títulos Públicos 58,67%, Títulos Privados 7,17%, BDR Nível I 1,38%, IRF-M 1 0,04%, Disponibilidade Financeira 0,02% (*Figura 03*). Projetando o gráfico dos investimentos por Instituição, tem-se que a maior parte dos investimentos está alocada no Tesouro Nacional 58,68%. Os investimentos apresentaram, no mês de dezembro, um retorno de **1,02%** frente a uma meta esperada de **0,75%**. No acumulado do ano, apresentou um retorno de **12,51%** frente a uma meta de **9,40%**. O RPPS apresentou excelente desempenho, reforçando a consistência da carteira e a boa condução dos investimentos. Sobre as recomendações da Consultoria, basicamente recomendou-se a redução da exposição em CDI, realocando os recursos para ativos que tragam maior potencial de retorno e diversificação à carteira do RPPS. Na sequência, Ricardo informou que haverá Títulos Públicos Federal com vencimento no segundo semestre de 2026 NTN-B no dia 15/03/2026, LFT no dia 01/09/2026, ainda informou que no dia 15/02/2026 será pago cupom semestral dos Títulos Públicos Federal com vencimento, 2026, 2028, 2030, 2032, 2040, ficou deliberado pelo Comitê que o valor dos cupons seja aplicado na compra de NTN-B 2035 ou 2040 a uma taxa de 7,50%+ IPCA. Prosseguindo, passou-se para o próximo assunto da pauta. **4) Proposição de investimentos/desinvestimentos.** Decidiu-se pelo acompanhamento do mercado, sem realização de movimentações na carteira neste momento. **5) Deliberações: 1. Aplicação de repasse mensal.** Ficou deliberado pelo comitê que o repasse mensal será aplicado no fundo **BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIARIO LP CNPJ: 13.077.418/0001-49 da conta previdenciária. 2. Aprovação de credenciamento de Instituições Financeiras e Pareceres do Comitê de Investimentos.** Ricardo informou que foi realizada a análise dos credenciamentos das Instituições Financeiras e que alguns venceram no dia 23/01/2026. Em

razão disso, ele trouxe a documentação atualizada para renovação e a aprovação do credenciamento pelo Comitê Investimentos. Os membros presentes aprovaram por unanimidade. Foram aprovados também os Pareceres dos meses de novembro e dezembro de 2025. **3. Aprovação do Plano de Trabalho 2026.** Ricardo informou que acrescentou os seguintes itens em relação ao Plano do ano passado: visita técnica em outros RPPS e visitas técnicas e diligências em Instituições Financeiras. Os presentes concordaram com os itens acrescentados. **4. Elaboração da Política de Investimentos de 2026 para readequação à nova Resolução CMN nº 5.272.** O Comitê elaborou e aprovou por unanimidade a nova Política de Investimentos de 2026 de acordo com nova Resolução CMN nº 5.272 de 18 de dezembro 2025 que passará a vigorar a partir de 02 de fevereiro de 2026, como o Instituto, atualmente, é certificado no Pró-Gestão nível III, não houve necessidade de modificação na alocação e estratégias dos recursos, decidindo manter as mesmas estratégias da política anterior. **6) Tema livre para considerações finais: Participação do evento em Florianópolis.** Ficou decidido que todos os membros têm interesse em participar do evento. Não havendo mais nada a tratar, às 11h15min deu-se por encerrada a reunião, e eu, Giselle Cristina Carlos Gonçalves, lavrei a presente Ata que, após lida, segue assinada:



Nossa Visão - Retrospectiva (29/12/2025)

A semana foi mais tranquila por causa dos feriados, mas trouxe sinais importantes para o cenário econômico. No Brasil, a inflação medida pelo IPCA-15 segue dentro do intervalo da meta, enquanto o mercado mantém a expectativa de juros elevados e crescimento moderado do PIB em 2025. A Bolsa teve oscilações leves, influenciada pela menor liquidez típica do período, e o dólar acompanhou a volatilidade de fim de ano, com projeções indicando leve valorização da moeda americana. No cenário internacional, os dados da China reforçaram um quadro de desaceleração, com inflação muito baixa e lucros industriais fracos, o que afeta o comércio global. Nos Estados Unidos, mesmo sem novos indicadores, o mercado continua reagindo aos cortes de juros promovidos pelo Federal Reserve ao longo de 2025. Já na Zona do Euro, a semana foi estável, com mercados fechados e projeções de crescimento moderado.

Inflação - prévia do IPCA-15 / Juros - mantiveram a Selic em 15% / Crescimento Econômico - moderação econômica

Registramos uma alta de 0,25% no mês e um acumulado de 4,41% em 12 meses, dentro do intervalo de tolerância da meta do Banco Central. Isso indica que os preços ainda sobem, porém em ritmo compatível com o que o mercado esperava e sem aceleração preocupante no curto prazo. Não houve reunião do Copom nesta semana, mas o destaque doméstico ficou por conta das expectativas do mercado, que foram atualizadas no Boletim Focus. Nele, analistas reduziram ligeiramente a projeção de inflação para 2025 (de 4,36% para 4,33%) e mantiveram a previsão de que a Selic terminará o ano em 15,00%. Ainda que a semana contasse com poucos dados por causa do período de Natal, o mercado segue acompanhando projeções de crescimento mais moderado para a economia. Segundo expectativas compiladas no Focus, o PIB deve crescer cerca de 2,26% em 2025, um ritmo que reflete as condições atuais de juros altos e consumo mais contido, contribuindo para a moderação econômica observada ao longo do ano.

Bolsa de Valores: Bolsa de Valores: movimentos mistos / Dólar: liquidez reduzida

No início da semana, o Ibovespa fechou em leve baixa na segunda-feira, com queda de cerca de 0,21%, refletindo cautela de investidores em um mercado mais tranquilo por causa do feriado de Natal. Na terça-feira, houve um repique positivo de aproximadamente 1,33%, com ganhos em setores como consumo e imobiliário, mostrando alguma resiliência mesmo em um cenário de menor liquidez. Em termos gerais, o movimento da Bolsa na semana foi moderado e influenciado pela menor volume de negociações, típico deste período do ano. O câmbio acompanhou o cenário de liquidez reduzida e volatilidade típica de fim de ano. Segundo projeções do mercado, o dólar deve encerrar 2025 em cerca de R\$ 5,43, conforme divulgado no Boletim Focus, o que reflete uma expectativa de leve valorização relativa da moeda americana em relação ao real em comparação com as semanas anteriores.

Cenário internacional: dados de atividade na China

A economia chinesa desacelerou em 2025, com crescimento do PIB estimado entre 2,5% e 3,0%, pressionado pela fraqueza do consumo, queda dos investimentos e crise imobiliária, além de inflação muito baixa, produção industrial moderada e forte recuo nos lucros das indústrias. Esse quadro afeta a economia global, dado o papel da China no comércio e nos preços de commodities. Nos Estados Unidos, a semana do Natal teve poucos dados, e o mercado seguiu reagindo aos cortes de juros do Fed em 2025. Na Zona do Euro, a agenda foi reduzida, com crescimento moderado e juros mantidos estáveis pelo BCE.

Carteira consolidada de investimentos - base (Dezembro / 2025)

CNPJ	Fundo	Resgato	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Lei
TÍTULOS PÚBLICOS				283.637.414,81	58,68%		0,00%	7ª I a
08.703.083/0001-16	ITAU INSTITUCIONAL IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF REN...	D+0	Não há	192.710,08	0,64%	81	0,02%	7ª I b
26.559.284/0001-44	TREND PÓS-FIXADO RESP LIMITADA FIC RENDA FIXA SI...	D+0	Não há	1.206.503,78	0,25%	93.983	0,01%	7ª I b
13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFER...	D+0	Não há	22.804.593,04	4,72%	1.360	0,10%	7ª III a
03.399.411/0001-90	BRDESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA RE...	D+0	Não há	51.624.719,60	10,68%	781	0,27%	7ª III a
09.032.435/0001-00	ITAU INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA ...	D+0	Não há	39.146.758,40	8,10%	503	0,46%	7ª III a
02.224.354/0001-45	SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA FI...	D+0	Não há	39.971.993,57	8,27%	496	0,86%	7ª III a
90.400.888/0001-42	LF SANTANDER - IPCA + 6,59% - VECTO. 20/08/2029	D+0	Não se aplica	34.667.357,21	7,17%		0,00%	7ª IV
01.576.474/0001-88	BB TECNOLOGIA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	D+3	Não há	3.409.903,18	0,71%	14.187	0,87%	8ª I
17.502.937/0001-68	CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR ...	D+4	Não há	6.678.333,13	1,38%	367	0,28%	9ª III
Total para cálculo dos limites da Resolução			483.340.287,00					
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			91.333,47					Artigo 6º
PL Total			483.431.620,47					

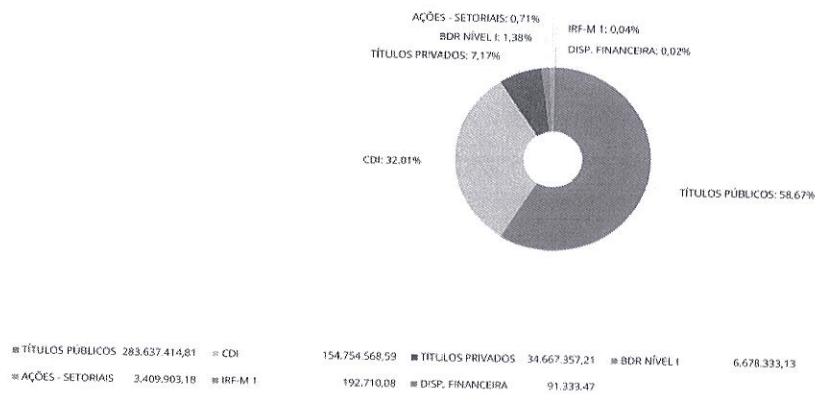
Figura 02 - Carteira

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Dezembro / 2025)



Figura 03 - Distribuição ativos

Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Dezembro / 2025)





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE MARIANA

Osmerino Anelito Pena

Osmerino Anelito Pena

Wesley Ferreira de Moraes

Wesley Ferreira de Moraes

Edilene Barbosa Toríbio

Edilene Barbosa Toríbio

Ricardo Geraldo Anselmo

Ricardo Geraldo Anselmo